



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

FEPEG

F Ó R U M
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

CARACTERIZAÇÃO DO ESPAÇO PEDAGÓGICO PARA OS PROJETOS DO PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA (PIBID)

Autores: NATÁLIA SILVA ROCHA, CLÁUDIA ADRIANA SOUZA SANTOS, CLÁUDIA DE ANDRADE SOUTO, IRWING ADRIANO CERQUEIRA RIBEIRO E SOUZA, MARIA THEREZA OLIVEIRA MARTINS, PRISCILLA DURÃES MATA

Introdução

O espaço pedagógico, em seu nível físico, é de suma importância para promover um ambiente de estudo adequado. Nesse sentido, o objetivo dessa pesquisa é explanar sobre a caracterização do espaço pedagógico, onde acontece o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid) com ênfase em literatura, em seus aspectos gerais e administrativos, bem como, apontar a biblioteca como espaço que necessita de intervenção. Os objetos da pesquisa foram o regimento escolar e o projeto pedagógico da Escola Municipal Dominginhos Pereira (CAIC Maracanã), consultados em visita *in loco*, por meio dos quais foi realizado um estudo documental para descrição dos aspectos físicos, como localização, e o espaço: salas de aulas, secretaria, biblioteca, etc., como também os aspectos estruturais funcionais, que vão desde os níveis de ensino até os horários de funcionamento. Quanto aos aspectos administrativos, descreveremos as normas e regras presentes no regimento escolar, o funcionamento do calendário letivo, bem como o plano escolar e a formação continuada dos docentes e recursos humanos.

Material e Métodos

A. Descrição da estrutura física.

A Escola Municipal Dominginhos Pereira (CAIC Maracanã) fica localizada na Av. Queluz, S/N, Maracanã – Montes Claros, MG, e conta atualmente com seiscentos e vinte alunos no turno matutino, quinhentos e oitenta e cinco no turno vespertino e trinta e quatro alunos na educação para jovens e adultos (EJA). O horário de funcionamento é das 07h00min às 11h25min para o Ensino Fundamental – séries finais, das 13h00min às 17h20min para o Ensino Fundamental – séries iniciais, e das 19h00min às 22h30min para a Educação de Jovens e Adultos – EJA. A escola é bem estruturada com banheiros separados para masculino e feminino, são limpos e em bom estado de conservação. Possui uma quadra poliesportiva coberta e com serviço de sonorização apropriado para grandes eventos, área de lazer, refeitório todo equipado, cantina, duas salas de professores, uma secretaria, doze salas de aulas amplas arejadas com ventiladores, mesas e carteiras novas, ambiência pedagógica adequada; dois laboratórios de informática com acesso a internet, uma biblioteca com sala de leitura, porém carece de um acervo diversificado, a quantidade de livros é insuficiente, conforme ilustrado na figura 1, e os profissionais não são especializados para atender a demanda, conforme ilustrado na figura 2. O auditório possui capacidade para cento e cinquenta pessoas, com ventiladores, além de equipamentos de multimídia como telão, data show fixo, computador e televisão, microfone sem fio, com capacidade para atender cem pessoas em reuniões, capacitações e aulas diferenciadas. A escola conta com um sistema de informatização das diversas dependências como secretaria, salas de professores e supervisores, direção, biblioteca e salas de aulas ligadas a uma rede computadores com acesso a internet.

B. Descrição da estrutura administrativa.

Conforme previsto no regimento interno, a composição do calendário escolar é constituída por três semestres para educação infantil, quatro bimestres para a educação fundamental em seus anos iniciais e finais e dois semestres para a educação de jovens e adultos (EJA). O regimento prevê também, duzentos dias letivos para a educação infantil e fundamental e cem dias para a educação de jovens e adultos. Sobre os direitos, deveres e proibições dos docentes, da equipe pedagógica e da direção, o art.335, dispõe que ambos estão assegurados pela Lei do Estatuto Plano de Cargos e Remuneração do Magistério do Município de Montes Claros. E devem constar no calendário escolar, quarenta e cinco dias entre férias e recessos destinados ao professor conforme a lei citada anteriormente.

Sobre os direitos, deveres e proibições dos alunos, o art.345, dispõe que eles estão assegurados pela Lei Federal nº 8.069/90 – Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e pela Lei nº 9.394/96 – Diretrizes e Bases da educação Nacional (LDBEN), nas quais é direito do aluno, a igualdade e condições para a permanência na escola, ser respeitado em sua dignidade humana, independente de religião, raça, sexo, nacionalidade e condições especiais. Em relação ao plano escolar, a escola dispõe de eventos e projetos que dão continuidade a formação acadêmica dos alunos, programas como: atleta na escola, um computador por aluno (UCA), na trilha da leitura (não se encontra em pleno funcionamento, porque não é um projeto específico da escola), benefícios da prestação continuada (BPC), direito a diversidade,



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

FEPEG

F Ó R U M
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

C. Formação Continuada e recursos humanos.

A Secretaria Municipal de Educação (SME) promove encontros de área conduzida por analistas de cada área do conhecimento específico, além dos professores, especialmente em língua portuguesa, com cursos de pós-graduação lato sensu e/ou stricto sensu. Na Escola Municipal Dominginhos Pereira (CAIC), cada sessão coletiva acontece duas vezes por mês totalizando uma carga horária de 8hrs registrada em ata. É uma oportunidade de verificar os efeitos que a atividade complementar semanal (ACS) tem produzido no entusiasmo, comprometimento, qualidade no trabalho do professor e os impactos no seu desempenho em sala de aula. As atividades complementares semanais individuais são realizadas duas vezes por semana, respeitando o horário dos professores em sala de aula. Nas reuniões semanais de Módulo II o professor apresenta seu portfólio com seu planejamento de curso semanal, mensal e anual. Nesses encontros são apresentados e analisados os resultados internos e das avaliações externas e sistêmicas. Além disso, os professores podem expor dificuldades que tem encontrado e, com o apoio de seus colegas e do Supervisor, buscar soluções ou alternativas.

Resultados

A. Estrutura Física

Ao analisar todos os espaços físicos apresentados, percebemos um déficit de recursos e de uso da biblioteca. A biblioteca da Escola Municipal Dominginhos Pereira (CAIC) não possui espaço físico adequado para que os alunos possam usufruir dela com mais qualidade. Ela foi reduzida pela metade, para que o outro lado fosse usado como sala de aula, o que evidencia, de certa forma, o contempo com esse espaço escolar. Outro aspecto observado, é que a bibliotecária, na verdade, é professora em readaptação funcional, por motivo de doença física ou psicológica, e que não consegue mais exercer a docência. Por conseguinte, não há Profissional especializado para a função de bibliotecário na escola. Além disso, alguns livros devido a seu estado de danificação precisam ser recuperados, e, ademais, o controle de registro, de empréstimo e devolução de livros é feita manualmente.

Discussão

A biblioteca é de suma importância para impulsionar o aluno ao contato com a literatura, o que lhe é um direito, conforme Candido (2004). De fato, é a partir dela, especialmente, que se cria consciência humana e social. Nesse sentido, para não deixar os alunos sem o deleite de projetos literários, as professoras tentam organizar leituras coletivas ou individuais por semana, para, além de incentivar a leitura dos alunos, tornar a biblioteca mais frequentada. Entretanto, observa-se que a biblioteca está fragilizada, pois faltam profissionais específicos e qualificadas com formação em biblioteconomia, com devido conhecimento e preparação para a manutenção dos livros em bom estado, assim como também se percebe a falta de opções variadas de livros literários e a implantação e execução de mais projetos literários vinculados à biblioteca direcionados ao desenvolvimento dos alunos.

Conclusão

A partir dos resultados e discussões levantadas, concluímos que, a biblioteca como espaço físico primordial para o desenvolvimento literário dos alunos, carece de atenção, melhorando o manuseio dos livros, o acervo literário, bem como seu estado físico. Deve haver, assim, uma preocupação em ter professores com formação adequada, para por fim, desenvolver projetos literários com os alunos, em um ambiente adequado e com qualidade.

Agradecimentos

Agradecemos à Unimontes pelo apoio logístico e a CAPES - PIBID pela bolsa de iniciação à docência.

Referências bibliográficas

CANDIDO, Antonio. *O direito à literatura*. In: Vários escritos. 4ª ed. São Paulo/Rio de Janeiro: Duas Cidades/Ouro sobre Azul, 2004, p. 169-191.

Escola Municipal Dominginhos Pereira. *Projeto Pedagógico Escolar*. Montes Claros, 2018.

Escola Municipal Dominginhos Pereira. *Regimento interno*. Montes Claros, 2017.



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

FEPEG

F Ó R U M
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X



Figura 1



Figura 2

Figura 1. Imagens do espaço físico e do acervo literário da biblioteca da Escola Municipal Dominginhos Pereira (CAIC Maracanã). **Figura 2.** Imagem do espaço ocupado pela professora em readaptação funcional.

Obs: Imagens autorizadas pela secretaria da escola.